

Projeto: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – FRANÇA, Carla Andressa Placido Ribeiro de. Educação moral ou moralização? Um estudo sobre o discurso e a prática de educadores em Instituições de Acolhimento. 2018. 293p. Tese (Doutor em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2018.

2) Orientador – MONTOYA, Adrián Oscar Dongo.

3) Resumo – Propõe-se, neste trabalho, com base na perspectiva piagetiana, investigar, analisar e refletir a respeito das concepções e práticas educacionais dos acolhimentos institucionais e dos educadores desses serviços de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de risco social do Estado de São Paulo. Para esse fim, primeiramente identifica as concepções e práticas educacionais morais das instituições e, seguidamente, as dos educadores de duas dessas instituições de acolhimento com práticas educativas diferenciadas (uma mais tradicional e moralizadora, e outra com educação ativa), relacionando-as com a legislação sobre o direito ao desenvolvimento moral. Assim, além do levantamento bibliográfico e documental, realizou-se uma investigação exploratória dividida em duas etapas. Para a primeira etapa contatou-se 163 instituições de acolhimento do Estado de São Paulo para o recrutamento para participarem de uma entrevista *online* (*google docs*), destes, obtivemos 22 respondentes. Considerando que uma instituição não é necessariamente representada apenas pela visão de um de seus integrantes, obteve-se com os dados desta primeira etapa uma indicação de como o respondente qualifica sua instituição, sendo assim, pode-se verificar que grande parte dos respondentes indicou que sua instituição tende a uma educação mais ativa. A partir desses resultados, pode-se destacar e escolher duas instituições que se opuseram extremamente em suas respostas para participarem da etapa subsequente. Para a segunda etapa fez-se uso de entrevista semiestruturada com os educadores/cuidadores e coordenação dessas instituições, além de observação da rotina por seis dias consecutivos (seis horas por dia) em cada uma, seguindo um roteiro de observação. Para análise dos resultados da entrevista semiestruturada, utilizou-se a metodologia de Discurso do Sujeito Coletivo, que deu voz à coletividade da equipe de educadores da instituição, expondo suas concepções e práticas educativas, a fim de entender o modelo pedagógico inerente à rotina das instituições investigadas. Os resultados demonstram que o trabalho educativo em uma instituição de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de risco social inclui diversos atributos e complexidades que influenciam diretamente na concepção e prática de uma educação moral.

A falta de comunicação e clareza entre a equipe técnica e educadores sobre o fim que se espera para a educação dos acolhidos e os processos para se chegar a esse fim desejado têm resultado em concepções e práticas destoadas, possibilitando ações educativas não refletidas e isoladas do todo. Além disso, a falta de orientação/capacitação e formação continuada para os educadores, que permita se desvencilhar do senso comum e busque atingir os direitos legalmente alcançados, e a falta de um momento interativo com o objetivo de educadores compartilharem estratégias, problemas e aflições sobre as práticas educativas na instituição, dificulta o estabelecimento de um plano conjunto de ações educativas evidentes a todos e em momentos de reflexão e avaliação de suas práticas. Nessa perspectiva, acredita-se que se deve ter um olhar atento e ações mais efetivas da equipe educativa (equipe técnica, educadores/cuidadores e auxiliar de educador/cuidador) sobre a educação moral dos acolhidos, assim como das políticas públicas e de pesquisadores, em parceria com os serviços de acolhimento.

4) Palavras-Chave - desenvolvimento moral; educação moral; acolhimento institucional para crianças e adolescentes; leis nacionais; discurso do sujeito coletivo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.